

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO COOPERCITRUS

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores associados,

Nos termos das disposições legais e estatutárias apresentamos a V. Sas. o Relatório da Diretoria, o Balanço Patrimonial, o Demonstrativo de Sobras ou Perdas e os pareceres do Conselho Fiscal e dos Auditores Independentes, referentes ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2007.

Ambiente econômico

A economia nacional obteve um bom desempenho em 2007, tendo o PIB – Produto Interno Bruto alcançado um crescimento da ordem de 5,2%, e ainda dá sinais de que haja um substancial crescimento em 2008, embora em escala menor, face às preocupações de uma provável recessão da economia americana decorrente da grave crise do setor imobiliário que está abalando as instituições financeiras daquele país. O crescimento do PIB foi suportado tanto por fatores externos, em razão dos preços elevados das commodities que possibilitaram uma melhora nos termos de troca e, consequentemente possibilitaram ao Governo reforçar as reservas internacionais, quanto por fatores internos como a queda nos juros, o aumento do crédito e prazos de pagamento que, aliados à diminuição do desemprego e ao aumento da massa salarial, alavancaram a expansão do mercado doméstico. Nesse cenário, o agronegócio brasileiro merece destaque, pois as exportações deste segmento da economia somaram cerca de US\$ 58,4 bilhões tendo contribuído com um superávit de quase US\$ 50 bilhões nas transações do agronegócio. Um fato preocupante é a valorização contínua do real frente ao dólar, pois embora seja um fator benéfico para manter a inflação em nível baixo, prejudica os setores exportadores da economia e beneficia aqueles que fazem importações produzindo um desajuste que certamente terá graves consequências no médio e longo prazos.

Principais fatos relevantes

No decorrer de 2007 a Coopercitrus ofereceu condições favoráveis para os cooperados realizarem negócios e desenvolverem suas atividades, quer seja promovendo eventos e disponibilizando linhas de crédito e planos de negócios diferenciados, quer seja possibilitando renegociações de prazo para os cooperados que tiveram insucesso decorrente de queda na produção ou na renda. Dentre os eventos promovidos com a finalidade de ampliar as possibilidades de realização de negó-

cios, destacam-se os seguintes:

- VIII FEACCOOP – Feira de Agronegócios Coopercitrus, realizada na Estação Experimental de Citricultura de Bebedouro, evento destinado unicamente aos nossos associados, o qual desfrutou de elevado conceito na região e contou com a participação de expressivo número de expositores, cooperados e público em geral, tendo sido realizados negócios da ordem de R\$ 160 milhões;

- Participação na Agrishow em Ribeirão Preto, evento no qual a Cooperativa realizou negócios com máquinas e implementos agrícolas, no valor de R\$ 32 milhões;

- Além destes dois tradicionais eventos, o Setor de Máquinas e Implementos Agrícolas realizou 42 encontros de negócios que tiveram a participação de 3.404 associados.

Desempenho dos negócios

As atividades agropecuárias, no que se refere aos aspectos de mercado, de modo geral, apresentaram boa recuperação de preços, quando comparadas ao ano anterior, especialmente as culturas de soja e milho que tiveram expressiva valorização. A exceção a esta tendência foi cana-de-açúcar que teve queda de preço devido às baixas cotações do açúcar no mercado externo e ao volume do álcool exportado que ficou muito abaixo das expectativas do mercado. Deve-se notar que a falta de chuvas no segundo semestre do ano impactaram negativamente na produtividade de diversas culturas, atrasando o plantio das culturas anuais, afetando o desenvolvimento da cana-de-açúcar e reduzindo o pagamento das flores das culturas de citrus e café. A melhora de preços da caixa de laranja viabilizou maiores investimentos nos pomares, tanto em máquinas e implementos quanto em sistemas de irrigação. Isto, aliado ao fato de que houve queda da remuneração com cana-de-açúcar fez com que houvesse maior necessidade dos associados por financiamentos que superaram R\$ 500 milhões distribuídos entre verbas de crédito rural, utilização de recursos próprios, Finame e recursos livres disponibilizados aos associados pela cooperativa em parceria com bancos e empresas fornecedoras.

Graças ao ambiente favorável aos negócios da cooperativa no decorrer do exercício de 2007, os fornecimentos do Setor de Insumos aumentaram 22,2%. Os fornecimentos para as culturas de cana-de-açúcar tiveram participação de 48,8% e laranja

36,0%. Estas duas culturas responderam por 84,8% do faturamento deste Setor, ante 80,6% no exercício anterior, quando o faturamento para cana-de-açúcar teve participação de 44,1% e laranja 36,5%. Para dar melhor atendimento aos associados, durante o ano foram abertas 8 lojas de insumos nos municípios de Guaraçaí, Birigui, Espírito Santo do Pinhal, Casa Branca, General Salgado, São Manuel, Ibitinga e Campo Florido.

O Setor de Máquinas e Implementos também obteve um expressivo crescimento tendo o faturamento deste segmento aumentado 24% em relação ao ano anterior. A venda de tratores somou 919 unidades, faturadas e entregues, sendo que dentre as concessionárias da rede Valtra, a Coopercitrus obteve o 1º lugar na retirada de tratores e 1º lugar na venda de cotas de consórcio. Foram 232 cotas vendidas no ano de 2007, fato que possibilitou a formação de uma carteira com 550 quotas ativas que serão realizadas nos próximos anos. Durante o ano foram adquiridas duas novas concessionárias de tratores, sendo uma no município de Ituiutaba – MG, com área de atuação abrangendo 12 municípios daquele estado e outra em Guaíra, SP, passando assim para o total de 12 concessionárias, sendo dez localizadas no Estado de São Paulo e duas em Minas Gerais.

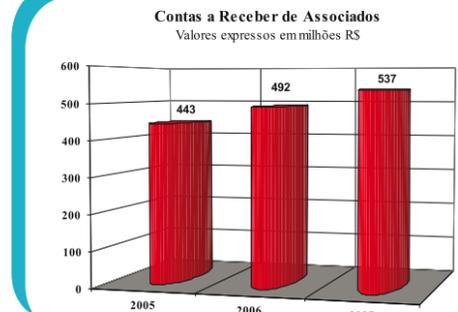
O faturamento do Setor de Grãos decresceu 28,2% em relação ao ano anterior. A ocorrência desta situação num ano que os preços de soja e milho estão elevados, explica-se pelo fato de que os produtores dessas culturas migraram para o plantio de cana-de-açúcar. Para atender a demanda dos pequenos e médios criadores, a cooperativa adquiriu milho nos Estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Goiás que foi fornecido aos cooperados, nas lojas da Coopercitrus, na forma de milho ensacado e também seus derivados, farelo e quirela. Neste ano foram movimentadas cerca de 70.000 toneladas de açúcar, através de armazenamento e transbordo rodoviário atendendo as usinas da região. A unidade de recebimento de café em Espírito Santo do Pinhal cresceu cerca de 135% tendo movimentado um volume 80.000 sacas durante o ano.

Resultado econômico-financeiro

A receita bruta verificada em 2007 somou R\$ 789,6 milhões tendo havido um crescimento de 18,8% em relação ao ano anterior. As sobras do exercício somaram R\$ 24,6 milhões registrando um acréscimo de 34,6% em relação ao ano de 2006.



Nos últimos três exercícios, os fornecimentos brutos de bens e serviços evoluíram de R\$ 735,2 milhões em 2005 para R\$ 789,6 milhões em 2008, conforme mostrado no gráfico acima.



Os valores a receber dos associados evoluíram de R\$ 443,2 milhões em 2005, para R\$ 537,1 milhões, em 2008.

O gráfico abaixo demonstra a evolução do patrimônio líquido nos últimos três anos.

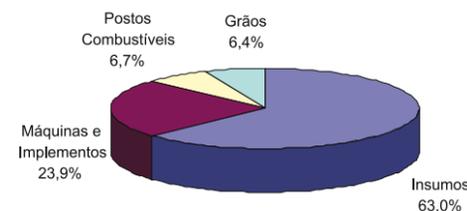


O gráfico abaixo demonstra a evolução das sobras líquidas nos últimos três anos.

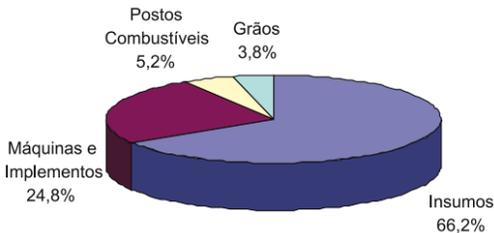


A participação dos fornecimentos de bens e serviços por setores está demonstrada nos gráficos abaixo.

Participação nos Fornecimentos 2006

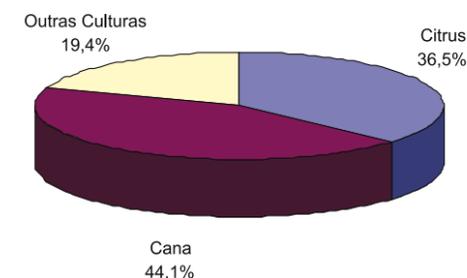


Participação nos Fornecimentos 2007

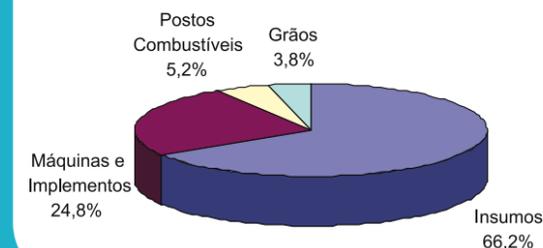


Os gráficos abaixo mostram a participação das principais culturas nos fornecimentos de mercadorias do Setor de Insumos.

Faturamento por Cultura - 2006



Participação nos Fornecimentos 2007



Responsabilidade Social

Além de importante agente propulsor do desenvolvimento econômico da agropecuária, a Coopercitrus também se destaca por relevantes ações nas áreas educacional, ambiental, social e cultural, dentre as quais citam-se as seguintes:

1. Ações realizadas na área educacional, envolvendo Cursos, Treinamentos, Palestras e Dias de Campo.

- Realização de 202 treinamentos técnicos com a participação de 5.199 produtores rurais;
- 3 cursos de Aprimoramento em Cana-de-açúcar realizados em Bebedouro, com 94 participantes;
- Evento de lançamento de novas variedades de cana-de-açúcar do IAC, em Bebedouro, com 31 participantes;
- II Encontro Técnico sobre Mercado e Tendências no cultivo de cana, em Araçatuba, com 57 participantes;
- III Workshop de Cana-de-açúcar, em Pirassununga, com 108 participantes;
- Dia de Campo sobre a Nova Visão para Preparo de Solo no Plantio de Cana-de-açúcar, em Bebedouro, com 118 participantes;
- Seminário sobre o Panorama da Citricultura Frente ao Avanço da Cana-de-açúcar, em Bebedouro, com 121 participantes;
- Dia de Campo sobre Nutrição em Plantas Cítricas e Uso Correto do Fercitrus Furão, em Itápolis, com 160 participantes;
- Dia de Campo sobre Ovinocultura, em Novo Horizonte, com 60 participantes;
- Dia de Campo sobre Fertilizantes e Herbicidas de Alta Tecnologia, em Monte Azul Paulista, com 144 participantes;
- VI Encontro de Produtores de Cana-de-açúcar da Alta Mogiana, em Ribeirão Preto, com 260 produtores rurais;
- VI Encontro de Plantio Direto na Palha, em Pirassununga, com 208 participantes;
- Dia de Campo de Citrus, em Itápolis, com 300 participantes;
- Dia de Campo sobre Pinta Preta, em Itápolis, com 116 participantes;
- Treinamentos realizados para 151 mecânicos, funcionários da Coopercitrus e de cooperados visando o aprimoramento técnico desses profissionais;
- Palestras técnicas realizadas para 797 funcionários de cooperados com o objetivo de melhorar a qualificação de mão-de-obra;
- Cursos de Operação e Manutenção de Tratores, com certificação, realizados para 615 funcionários de cooperados que trabalham como operadores dos tratores Valtra.

Devido à capacidade técnica dos instrutores, diversas usinas da região passaram a exigir que os novos operadores de tratores tenham participado destes cursos.

- A CIPA – Comissão Interna de Prevenção de Acidentes promoveu a XVIII SIPAT – Semana Interna de Prevenção de Acidentes no Trabalho realizando palestras no período de 2 a 5 de abril com participação de 291 funcionários;
- Foram também realizados diversos treinamentos de funcionários relacionados à segurança do trabalho, tais como Uso Correto de EPIs, Brigada de Incêndios, Operação de Empilhadeiras e outros relacionados ao tema;
- IV Semana Jovem Cooperativista realizada em parceria com outras cooperativas de Bebedouro. O evento contou com participação de aproximadamente 500 alunos das sétimas-séries das escolas públicas estaduais de Bebedouro os quais tiveram a oportunidade de participar de jogos cooperativos e vivenciar atividades relacionadas a atos de cooperação.
- Em 2007 houve participação de 55 funcionários em cerca de 10 cursos e eventos promovidos pelo SESCOOP – Serviço Nacional de Aprendizagem do Cooperativismo.

2. Ações realizadas na área ambiental

- Projeto Mata Viva desenvolvido em parceria com a Fundação Espaço ECO, entidade mantida pela empresa BASF, e ESALQ – Escola Superior de Agricultura

Luiz de Queiroz para promover a readequação de áreas de preservação permanente. O projeto tem por objetivo realizar um amplo diagnóstico ambiental em 23 propriedades de cooperados que já foram selecionadas e elaborar propostas diferenciadas de adequação ambiental, com a conseqüente restauração das áreas que foram degradadas no passado;

- Dia Nacional do Campo Limpo promovido em parceria com o INPEV – Instituto Nacional de Processamento de Embalagens Vazias com o objetivo de levar as crianças das quartas e sextas-séries das escolas públicas de Bebedouro para visitarem a Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos da CooperCitrus, local em que foram realizadas palestras sobre o Descarte de Embalagens Vazias de Agrotóxicos;
- Curso de Adequação Ambiental em propriedades rurais, com participação de 51 participantes;
- 38 cursos de Aplicação Correta e Segura de Agrotóxicos (NR 31) com participação de 551 cooperados e funcionários de cooperados;
- Em parceria com o INPEV foi adquirida uma Central de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos, localizada em Catanduva, que se destina a receber a devolução de embalagens de agrotóxico vazias devolvidas pelos cooperados daquela região;
- Nas 16 Unidades de Recebimento de Embalagens Vazias de Agrotóxicos foram recolhidas 503 toneladas de embalagens tendo havido um aumento de 33% em relação ao ano anterior.

3. Ações realizadas na área social

- Por disposição estatutária a CooperCitrus destina uma dotação de recursos equivalentes a 0,5% (meio por cento) das sobras líquidas do exercício para o FISC – Fundo de Investimento Social e Cultural que tem por finalidade desenvolver e apoiar financeiramente projetos e programas de natureza social, educacional e cultural e projetos relacionados à preservação do meio ambiente. Neste exercício foram liberados recursos para diversas entidades sociais executarem projetos de interesse da comunidade.

4. Ações realizadas na área cultural

- O Coral CooperCitrus/Creditrus realizou diversas atividades culturais dentre as quais se destacaram:
- Apresentação de “Café: Ópera-Coral de Mário de Andrade” que foi escrita pelo poeta modernista Mário de Andrade e, cuja apresentação foi realizada no Teatro Dom Pedro II, em Ribeirão Preto;
 - Durante as Festas Natalinas foram realizadas apresentações do Coral em diversas entidades sociais de Bebedouro;
 - Desenvolvimento de projeto denominado “Música nas Escolas” para jovens das quintas-séries matriculados nas escolas municipais de Bebedouro.
 - Premiações recebidas pela CooperCitrus pelas ações empreendidas em benefício da preservação do meio ambiente:
 - “Dia Nacional do Campo Limpo”, prêmio concedido pela ANDEF, pela conquista do 1º lugar dentre

os distribuidores de defensivos agrícolas, por aplicar práticas corretas de proteção ao meio ambiente;

- “Mundo de Respeito”, prêmio concedido pela Empresa DuPont SA aos distribuidores de defensivos agrícolas que mais se destacaram nas práticas de respeito ao meio ambiente, envolvendo desde a armazenagem dos produtos até o uso final e descarte das embalagens, tendo a CooperCitrus sido agraciada com o 1º lugar no Brasil e 1º lugar em nível da América Latina.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, e aos cooperados, colaboradores, clientes, fornecedores e àqueles que direta ou indiretamente contribuíram para o sucesso dos negócios que alcançamos neste exercício.

Bebedouro, 18 de março de 2008

Leopoldo Pinto Uchôa
Diretor-Presidente

DEMONSTRAÇÃO COMPARATIVA DE SOBRES OU PERDAS EXERCÍCIOS DE 2006 E 2007

VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

INGRESSOS COM FORNECIMENTOS	2.006	2.007	V %	H %
De mercadorias e serviços	664.796	789.622	108	19
DEDUÇÕES DE FORNECIMENTOS	(53.619)	(59.954)	(8)	12
Impostos (ICMS, PIS e COFINS)	(8.683)	(10.765)	(1)	24
Devoluções	(44.936)	(49.188)	(7)	9
INGRESSOS LÍQUIDO OPERACIONAL	611.177	729.669	100	19
Dispêndio com mercadorias e serviços	(524.017)	(613.460)	(84)	17
RESULTADO BRUTO	87.160	116.209	16	33
DISPÊNDIOS / INGRESSOS OPERACIONAIS	(68.793)	(91.224)	(13)	33
Dispêndios com pessoal	(30.636)	(30.348)	(4)	(1)
Dispêndios com funcionamento	(23.276)	(25.942)	(4)	11
Dispêndios com fornecimento de mercadorias	(26.126)	(42.943)	(6)	64
Dispêndios com tributos	(4.690)	(5.037)	(1)	7
Dispêndios financeiros	(52.460)	(54.170)	(7)	3
Ingressos financeiros	63.692	60.692	8	(5)
Outros ingressos operacionais	4.704	6.524	1	39
RESULTADO OPERACIONAL	18.368	24.985	3	36
RECEITAS / DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	(8)	57	0	(843)
RESULTADO ANTES DA CONTRIB. SOCIAL	18.360	25.042	3	36
Contribuição Social	(25)	(117)	(0)	373
RESULTADO ANTES DO IRPJ	18.335	24.925	3	36
Provisão IRPJ	(45)	(302)	(0)	579
SOBRAS DO EXERCÍCIO	18.291	24.623	3	35
DESTINAÇÕES ESTATUTÁRIAS				
Reserva Legal	(8.442)	(10.971)	(2)	30
Fates - Fundo de Assist. Téc. Educ. e Social	(1.830)	(2.462)	(0)	35
Reserva de Sobras a Realizar	(1.051)	(3.210)	(0)	205
Fisc - Fundo de Investimento Social e Cultural	(91)	(123)	(0)	35
SOBRAS LÍQUIDAS DO EXERCÍCIO	6.877	7.857	1	14

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, os Membros Efetivos do Conselho Fiscal da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, no uso das atribuições conferidas pelo Estatuto, e com a colaboração dos Auditores Externos, examinamos livros, documentos e registros relativos às operações da Cooperativa, referente ao período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2007, bem como o Balanço Patrimonial, as Demonstrações Financeiras e demais anexos. Baseados no exame efetuado, nas informações suplementares e explicações obtidas da Diretoria e da Auditoria Contratada, somos de parecer que o Balanço Patrimonial e demais anexos, merecem a aprovação dos senhores associados.

Bebedouro, 08 de março de 2008.

DURVALINO DENARDI
CPF Nº 037.235.698-20

LUIZ AUGUSTO DELEUZE MARINO
CPF Nº 403.509.678-49

JOSÉ CARLOS PORCIONATO
CPF Nº 078.458.398-68

PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos Diretores e Cooperados da

COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS

1. Examinamos os balanços patrimoniais da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS, levantados em 31 de dezembro de 2007 e de 2006 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaborados sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis.

2. Nossos exames foram conduzidos de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreenderam: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e o sistema contábil e de controles internos da entidade; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da entidade, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

3. Em nossa opinião as demonstrações contábeis referidas no parágrafo 1. representam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da COOPERATIVA DOS CAFEICULTORES E CITRICULTORES DE SÃO PAULO - COOPERCITRUS em 31 de dezembro de 2007 e de 2006, as sobras ou perdas decorrentes de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido e as origens e aplicações de seus recursos referentes aos exercícios findos naquelas datas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ribeirão Preto (SP), 29 de Fevereiro de 2008.

Luiz Cláudio Gaona Granados
Contador CRC 1SP118.402/O-3
Sócio-Diretor

CONAUD - AUDITORES INDEPENDENTES S.S.
CRC 2SPO22311/O-8



BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO • VALORES EXPRESSOS EM MILHARES DE REAIS

ATIVO	2006	2007	V %	H %
CIRCULANTE				
Disponibilidades	5.202	4.278	0	(18)
Contas a receber de cooperados	418.856	456.938	53	9
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(7.404)	(14.020)	(2)	89
Cheques a receber / cartão de crédito	1.891	1.990	0	5
Margem garantia mercado futuro	33	0	0	(100)
Adiantamento a fornecedores / pessoal	6.687	9.974	1	49
Impostos a recuperar	23.959	31.726	4	32
Estoques	80.487	98.680	11	23
Outros bens e direitos	2.385	5.870	1	146
	532.095	595.437	68	12
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO				
Títulos de capitalização	5.599	4.920	1	(12)
Contas a receber de cooperados	72.749	80.235	9	10
Devedores por repasse / PESA	19.973	19.973	2	0
Depósitos judiciais	21.127	22.362	3	6
Certificados do Tesouro Nacional	35.964	40.116	5	12
	155.411	167.607	20	8
PERMANENTE				
Investimentos em sociedades cooperativas	22.462	25.672	3	14
Imobilizado	68.754	68.025	8	(1)
Diferido	4.387	5.235	1	19
	95.603	98.932	12	3
TOTAL DO ATIVO	783.109	861.975	100	10

PASSIVO	2006	2007	V %	H %
CIRCULANTE				
Fornecedores	117.971	92.729	11	(21)
Obrigações com pessoal / tributárias / sociais	3.445	3.589	0	4
Obrigações com cooperados	10.831	5.236	1	(52)
Contas a pagar	119	3.493	0	2.834
Financiamentos rurais	304.126	389.811	45	28
	436.492	494.858	57	13
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO				
Financiamentos rurais	29.180	21.865	3	(25)
Financiamentos quotas-partes de capital (PESA)	35.964	40.116	5	12
Tributos e contrib. em discussão judicial	20.266	20.683	2	2
	85.409	82.664	10	(3)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
Capital social	60.110	63.557	7	6
Capital a integralizar	(18)	1	0	(106)
Reserva legal	78.151	89.928	10	15
Fates - Fundo de assistência técnica educacional e social	13.984	16.447	2	18
FISC - Fundo de investimento social e cultural	91	0	0	(100)
Fundo p/ suprimento de capital de giro	34.125	36.089	4	6
Reserva de contingência	13.208	13.208	2	0
Outras reservas	54.678	57.367	7	5
Sobras acumuladas	6.877	7.857	1	14
	261.207	284.453	33	9
TOTAL DO PASSIVO	783.109	861.975	100	10

LEOPOLDO PINTO UCHÔA
Diretor Presidente
CPF 015.079.238-72

RAUL HUSS DE ALMEIDA
Diretor Vice Presidente
CPF 012.649.908-04

OSCAR FRANCO FILHO
CT CRC 1SP167984/O-0
CPF 020.174.038-90